

Expansão farmacêutica

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista



O Presidente da Fepafar (Federação Pan-americana de Farmácia), Gustavo Éboli; Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos; Ex-presidente da FIP, Peter Kielgasti; Presidente eleito da FIP, Jean Parrot; e o Tesoureiro do CFF, Salim Tuma Haber

As ações do farmacêutico brasileiro que trabalha em farmácias comunitárias (comerciais) vão expandir-se, com a incorporação de novos serviços, como a prevenção a doenças. Esse novo paradigma farmacêutico foi um dos temas do Congresso Mundial de Ciências Farmacêuticas, que aconteceu, de 31 de agosto a cinco de setembro, em Nice, na França. O evento foi realizado pela Federação Farmacêutica Internacional (FIP). O Presidente e o Tesoureiro do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos e Salim Tuma Haber, participaram do evento. Souza Santos informa que o CFF já está implementando esses novos serviços junto à classe farmacêutica brasileira.

Segundo o Dr. Jaldo de Souza Santos, a participação do farmacêutico na prevenção a doenças, como a Aids, diabetes, hipertensão, doenças da terceira idade, entre outras, é uma tendência mundial e já vem ocorrendo em países do Primeiro Mundo. "Ela é uma das atividades farmacêuticas que mais têm repercutido dentro da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Fórum Farmacêutico das Américas, por ser considerada como um serviço de atenção primária à saúde", diz o Presidente do Conselho.

A atenção primária, de acordo com Souza Santos, "é a mais

barata, mais eficaz e mais ágil ferramenta de saúde, porque é a que chega primeiro ao cidadão, evitando, quase sempre, que ele adoça ou, se já estiver desenvolvendo uma doença, que não tenha o seu estado agravado". O Presidente explica que "este é um papel social importante que o farmacêutico está assumindo, em um momento crucial para a saúde". Mais informações sobre o novo papel do farmacêutico brasileiro encontram-se na entrevista do Presidente do CFF a esta revista, à página 3 a 7.

Projeto-piloto – O Fórum Farmacêutico das Américas (FFA), órgão ligado à Organização Pan-americana de Saúde (Opas)/OMS, em parceria com o Conselho Federal de Farmácia, executou, em Ouro

Preto (MG), no início de setembro deste ano, um projeto piloto para treinamentos de farmacêuticos que vão prestar serviços de prevenção a doenças, nas farmácias e drogarias. O projeto foi coordenado pela farmacêutica brasileira Micheline Marie Meiners, Secretária Executiva do FFA. O projeto será disseminado pelos dois órgãos, no Brasil inteiro.

Eleições na FIP – Durante o Congresso, em Nice, o Conselho Diretor da FIP elegeu o seu mais novo Presidente, o francês Jean Parrot, para uma gestão de quatro anos. Ele já ocupava o cargo de Vice-presidente da entidade e de presidente da Ordem dos Farmacêuticos da França. Parrot esteve, este ano, no Brasil, a convite do



Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, vota propostas importantes para o farmacêutico, durante Congresso da FIP, em Nice, na França

Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos. Aqui, ele foi condecorado, pelo Conselho, com a Comenda do Mérito Farmacêutico, no Dia do Farmacêutico.

Souza Santos foi um dos apoiadores da candidatura de Parrot à Presidência da FIP. O CFF integra a Federação Internacional, há dois anos. Foi o primeiro País da América Latina a fazer parte daquela mais alta corte farmacêutica internacional. Os três vice-presidentes eleitos são John Gans, dos Estados Unidos; Howard Rice, de Israel, e Linda Stone, da Inglaterra. A Comissão de Práticas Farmacêuticas ficou a cargo do holandês Dick Tromp.

O dinamarquês Peter Kielgast, por sua vez, será uma espécie de embaixador da FIP junto aos países latino-americanos, dando, assim, continuidade à política de ampliação do quadro de filiados à entidade, iniciada por ele próprio, quando presidiu a Federação, até agosto deste ano. Aliás, uma das sessões do Congresso foi inteiramente dedicada à América Latina. Discutiu a presença da FIP no Continente e a otimização de recursos e esforços para melhorar o funcionamento das organizações farmacêuticas regionais.

Os diretores do CFF expuseram a necessidade de a Farmácia latina implantar urgentemente uma política de resgate do papel do farmacêutico nos sistemas de saúde. Disseram que o profissional precisa ascender ao topo desses sistemas, vez que ele pode interferir positivamente nas estatísticas epidemiológicas da região. Os diretores apelaram ainda aos seus pares regionais e a integrantes da Diretoria da FIP para que dobrem os esforços com vistas a fixar o farmacêutico nas farmácias comunitárias. Na reunião entre líderes latino-americanos, o Presidente da FIP, Jean Parrot, assumiu o compromisso de realizar o 66º Congresso do órgão, em uma cidade brasileira. Ou seja, daqui a quatro anos.

Primeiro Mundo quer implantar remuneração pela atenção farmacêutica

A remuneração ao farmacêutico pelos seus serviços de atenção prestada ao paciente foi um dos temas bastante discutidos, no Congresso da Federação Farmacêutica Internacional. Segundo o Tesoureiro do Conselho Federal de Farmácia, Salim Tuma Haber, que participou das discussões, não se chegou a um consenso sobre como remunerar o profissional pelos seus serviços, mas a maior parte das sugestões foi de que o pagamento seria embutido no custo da dispensação da receita.

Ao estabelecimento caberia repassar os valores ao farmacêutico. Essa remuneração seria algo independente do salário mensal do profissional. No caso de o farmacêutico ser o proprietário da farmácia, ele também cobraria do paciente pelos serviços prestados. Os valores não foram estipulados: se um percentual sobre a venda, se fixo sobre cada dispensação, ou se seria um índice que reunisse as duas formas.

Para o Dr. Salim Tuma Haber, falar nesse tipo de remuneração por serviços farmacêuticos ainda é muito prematuro, no Brasil. Nos países desenvolvidos, os farmacêuticos es-



Dr. Salim Tuma Haber discutiu, na França, remuneração pelos serviços de atenção farmacêutica

tão dispostos a aplicá-la, brevemente. “Aqui e em toda a América Latina, precisamos, primeiramente, consolidar a própria atenção farmacêutica”, explica. Ele diz ainda que outro estágio que terá que anteceder a remuneração será o ressarcimento do valor da receita pelos sistemas públicos de saúde, como ocorre, na Europa. De qualquer forma, acrescenta Tuma Haber, temos que estar atualizados com o Primeiro Mundo e discutir com eles essas propostas.

Placas a Parrot e a Kielgast

O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, entregou uma placa de reconhecimento a Peter Kielgast, ao final de sua gestão de Presidente da FIP (Federação Farmacêutica Internacional), e parabéns a Jean Parrot, na sua posse de Presidente da entidade. O dinamarquês Kielgast teve um papel importante para o estreitamento das relações entre o CFF e a FIP. Foi em sua gestão, que se encerrou em agosto último, que a FIP voltou a sua atenção para a Farmácia latino-americana. Até então, ela era uma entidade aberta exclusivamente à categoria, na Europa e Estados Unidos. O CFF foi o primeiro órgão farmacêutico do Continente a filiar-se àquela mais alta corte farmacêutica internacional.

A aproximação entre ambos os órgãos transpôs o universo apenas documental e a mera troca de papéis. No ano passado, atendendo a convite de Souza Santos, o dinamarquês Peter Kielgast veio ao Brasil, onde foi homenageado pelo Conselho com a Ordem do Mérito Farmacêutico, concedido no dia 20 de janeiro, Dia do Farmacêutico. Kielgast é um homem de apurada visão social da Farmácia e um defensor intransigente do envolvimento do farmacêutico com a prevenção à saúde.

Este ano, também a convite de Souza Santos, o francês Jean Parrot esteve, no Brasil, onde foi homenageado com a mesma Comenda. Presidente da Ordem dos Farmacêuticos da França e homem de grande penetração junto às autoridades sanitárias do seu País e de fora, Parrot segue o mesmo caminho de Kielgast no que diz respeito à ação do farmacêutico na atenção primária. Quer aprofundar o trabalho do seu antecessor, de mostrar às autoridades de saúde que o farmacêutico é um profissional imprescindível às políticas de saúde. **Veja o que dizem as placas.**

Dr. Peter Kielgast,

Os farmacêuticos de todo o mundo - e do Brasil, em especial - jamais se esquecerão de suas ações à frente da FIP. O senhor entrou no coração dos brasileiros, pela bravura de suas posições, pelo alcance social de sua visão sobre a atenção farmacêutica e por aproximar a FIP da América Latina.

Jaldo de Souza Santos,
Presidente do Conselho
Federal de Farmácia do Brasil



Dr. Jean Parrot,

O destino o escolheu para presidir a FIP, porque o senhor é o homem mais preparado para a difícil missão de conduzir a Farmácia a um lugar seguro, neste momento crítico e de auto-afirmação de nossa profissão, principalmente na América Latina. Confiamos em sua inteligência e sensibilidade e rogamos a Deus que o ilumine.

Jaldo de Souza Santos,
Presidente do Conselho
Federal de Farmácia do Brasil

INTERNET

Portal *Phar-Mécum* traz informações farmacêuticas com diversidade e qualidade

Um novo portal farmacêutico, na Internet, está enriquecendo o ambiente da Farmácia, no Brasil. O *Phar-Mécum* disponibiliza, de forma rápida e precisa, as mais variadas informações para os profissionais, utilizando um sistema de fácil consulta, que funciona como um guia interativo. Caso o farmacêutico tenha dúvida sobre como acessá-lo, pode cadastrar-se no *site* e buscar a informação desejada, que é disponibilizada em um banco de dados constantemente atualizado, com base em literaturas reconhecidas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sa-

nitária), por profissionais das diversas áreas da saúde. O endereço do *Phar-Mécum* é www.phar-mecum.com.br

No novo portal sediado em Santa Catarina, o farmacêutico encontra suporte técnico interativo para acessar o Centro de Informação sobre Medicamentos, Procedimento Operacional Padrão

(POP); Procedimento Operacional de Produção; atualizações em legislação farmacêutica, Métodos de Controle de Qualidade, fichas de especificação técnica, sugestões de formulação, além das últimas notícias

na área da saúde e a agenda de eventos farmacêuticos. Lá, também, estão os históricos e os códigos de ética, a lista de fornecedores de produtos e serviços, as universidades com cursos de saúde, organizações da área da saúde e o

Sistema *Phar-Mécum* de Marketing e Gestão à Visitação Médica (PHMED).

Fundação - A *Phar-Mécum* foi fundada e é dirigida pela farmacêutica Maria Filomena L. Conrado Cordeiro. Profissional, há 19 anos, com experiência em dispensação e manipulação e, também, no desenvolvimento de produtos cosméticos e suplementos alimentares, Maria Filomena atua ainda na condução de equipes de estudos e pesquisas bibliográficas e em assessoria mercadológica a farmácias de pequeno e grande portes.

No portal, a farmacêutica vem coordenando uma equipe formada por farmacêuticos, médicos, dentistas, jornalistas, publicitários e *designers*. Por conter informações técnicas e científicas, algumas áreas do *site* são restritas apenas a profissionais com registro nos respectivos órgãos representativos.

